



Nome científico: *Polygonum acre* HBK.

Sinonímia Científica: *Polygonum hydropiperoides* Pursh; *Polygonum acuminatum* Bello; *Polygonum punctatum* Elliot.

Nome popular: Erva de bicho, acataya, caataiá, capetiçoba, capiçoba, capitiçoba, capitiçova, persicaria, pimenta-d'água, pimenta do brejo, curage, no Brasil; Caátai, no Paraguai; Chileperro, na Costa Rica; Plumerillo Del Campo, na Argentina; Water smartweed e water pepper, em inglês; Yerba de Hicotea, em Cuba; Poivrée e piment d'au, na França; Bitterknoeterich, na Alemanha.

Família: Polygonaceae.

Parte Utilizada: Caule e folha.

Composição Química: Óleo Essencial; Ácidos Gálicos e Malônico; Taninos; Nitrato de Potássio.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Trata-se de uma herbácea perene, de tamanho variável, originária da Ásia e comum em vários lugares do mundo. A Erva de bicho apresenta caule glabro, ramoso e quase simples, enraizando-se na base, nodoso e com os internódios avermelhados. As folhas são alternas, subsésseis, lanceolado-acuminadas, glabras, verde-escuras, com glândulas pelúcidas punctuadas e amargas. As flores são pequenas, de coloração branca ou rosada, dispostas em espiga terminal, longa, fina e flexível. O fruto-semente é um aquênio triangular pequeno e liso.

A Erva de bicho pode ser encontrada em lugares úmidos ou inundados, desenvolvendo-se preferencialmente em solo de boa fertilidade, areno-argiloso ou argiloso e com bom teor de matéria orgânica, originária da Ásia e encontra-se aclimatada no Brasil em todos os Estados, particularmente no Rio Grande do Sul, Sul e Sudeste.



Indicações e Ação Farmacológica

Adstringente, estimulante, febrífuga, diurética, vermícida, anti-gonorréica, anti-hemorroidária, tratamento das úlceras varicosas, da erisipela, fístulas anal, e purgativa. Combate também dores reumáticas, artríticas, blenorragias, diarreias com sangue, febres perniciosas, congestões cerebrais, dificuldades de raciocínio. Promove um efeito hemostático anti-inflamatório, Em Homeopatia é específico das hemorroidas, principalmente quando existe hemorragia, varizes, cólicas flatulentas, úlceras superficiais dos membros inferiores.

Os glucosídeos, princípios ativos da erva de bicho, são capazes de favorecer ou acelerar a coagulação do sangue exercendo também ação sobre sua viscosidade.

A Erva de bicho estimula a circulação e diminui a fragilidade capilar, tendo efeito hemostático, bastante útil no tratamento de hemorroidas.

Exerce uma ação diurética, sendo útil nos casos de retenção urinária, bem como nos casos de afeções urinárias.

Toxicidade/Contraindicações

Por apresentar um efeito emenagogo (aumento do fluxo menstrual) e abortivo, esta espécie não deve ser administrada durante a gravidez. Contraindicada para crianças e gestantes.

Dosagem e Modo de Usar

- **Rasura:** 2,5g para cada 250 mL de água, uma a duas vezes ao dia;
- **Tintura (1:5):** de 5 a 30 mL por dia;
- **Pó:** 500mg, até três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21ª edição. Livraria Teixeira. 1983.



COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. Cejup. 1994.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

PANIZZA, S. **Plantas que Curam (Cheiro de Mato)**. 7ª edição. 1997.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.

TESKE, Madrid; TRENTINI, A. M. M;. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba; 1994.

VIEIRA, L.S. **Fitoterapia da Amazônia**. Editora Agronômica Ceres. São Paulo. 1992.